

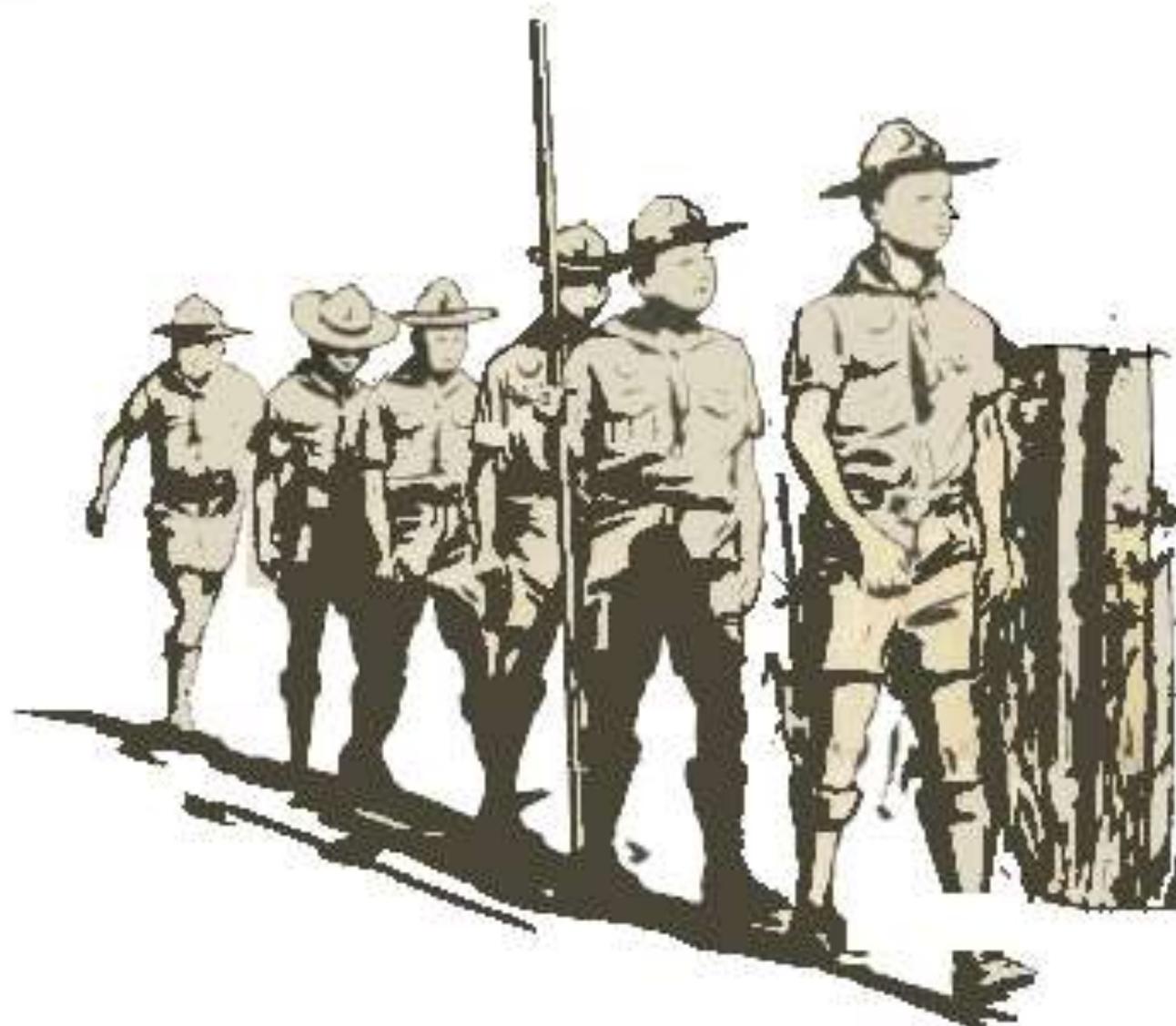


UNIAO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL



GUIA DO ESCOTEIRO NOVIÇO

GUIA DO ESCOTEIRO/ESCOTEIRA NOVIÇO(A)



"Vós, crianças e jovens do tempo novo, deveis habituar-vos a amar a todos e a procurar dar à sociedade o aspecto de uma comunidade melhor, mais honesta e mais solidária..."

(Paulo VI, 25-12-77)



EDITORA ESCOTEIRA
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
1993

Este livro foi escrito com a colaboração de
Luiz Paulo Carneiro Maia
Lizé Costa
Sérgio Costa
Ivan Bordallo Monteiro
Guilherme Wolfgang Weinzierl

MAPA DE ETAPAS

ETAPAS	DATA	TORNADOAS POP
1. FRATERNIDADE ESCOTEIRA		
2. SEGURANÇA		
3. COMUNIDADE		
4. TÉCNICAS ESCOTEIRAS		
5. VALORES		
6. HABILIDADES DE VIDA		

	PÁGINA
Mapa das Etapas	5
Ser Escoteiro	8
Fraternidade Escoteira	9
Segurança	24
Comunidade	28
Técnicas Escoteiras	35
Valores	36

1910

Camacho, María

1910

1910

1910

1910

SUMARIO

3
5
7

PAGINA

1. Introducción 3

2. Descripción 5

3. Metodología 7

4. Resultados 10

5. Conclusiones 12

6. Bibliografía 15

7. Anexos 18

MAPA DE ETAPAS

ETAPAS	DATA	TOMADAS POR
1. FRATERNIDADE ESCOTEIRA		
1.1		
1.2		
1.3		
1.4		
2. SEGURANÇA		
2.1		
2.2		
2.3		
2.4		
3. COMUNIDADE		
3.1		
3.2		
3.3		
4. TÉCNICAS ESCOTEIRAS		
4.1		
5. VALORES		
5.1		
5.2		
6. MODALIDADE DE MAR		

Fiz a minha promessa em: _____ / _____ / _____

MAPA DE ETAPAS

ETAPAS	DATA	TOMADAS POR
1. FRATERNIDADE ESCOTEIRA		
1.1		
1.2		
1.3		
1.4		
2. SEGURANÇA		
2.1		
2.2		
2.3		
2.4		
3. COMUNICAO		
3.1		
3.2		
3.3		
4. TECNICAS ESCOTEIRAS		
4.1		
5. VALORES		
5.1		
5.2		
6. MODALIDADE DE MAR		

As etapas de Noviço para fazer a Promessa e conquistar o distintivo escoteiro são as seguintes:

1. Fraternidade Escoteira

- 1.1 – Conhecer a História do Escotismo (e para escoteiras, também) as **origens do Guidismo**;
- 1.2 – Fazer a saudação, dizer o Lema, dar o aperto de mão conhecendo o seu significado, conhecer o distintivo escoteiro, e entrar em forma obedecendo aos sinais manuais;
- 1.3 – Conhecer a estrutura de uma tropa de Escoteiros;
- 1.4 – Conhecer o uniforme e os distintivos do ramo Escoteiro.

2. Segurança

- 2.1 – Conhecer e aplicar as regras de segurança em casa, na sede, na rua e numa excursão;
- 2.2 – Saber utilizar uma faca e o canivete;
- 2.3 – Conhecer e aplicar os cuidados de higiene individual;
- 2.4 – Saber nadar 25 metros em qualquer estilo (somente para a modalidade do mar).

3. Comunidade

- 3.1 – Saber cantar sozinho, ou em coro, o Hino Nacional;
- 3.2 – Saber preparar, hastear e arriar a Bandeira Nacional;
- 3.3 – Conhecer o Selo Nacional, as Armas Nacionais e as Cores Nacionais;
- 3.4 – Saber o significado de economia.

4. Técnicas Escoteiras

- 4.1 – Saber os nós direito, escota, correr e volta fiel, conhecendo a sua utilização.

5. Valores

- 5.1 – Conhecer, interpretar e aplicar o conteúdo da Lei e da Promessa Escoteira;
- 5.2 – Conhecer os princípios básicos de sua religião.

SER ESCOTEIRO...

Quantas vezes você pensou em excursionar, acampar, ou mesmo fazer uma jornada noturna com seus melhores amigos... nadar, remar numa canoa, usar uma machadinha... seguir trilhas nas montanhas e nos bosques.. olhar as fagulhas de uma fogueira de acampamento e sonhar com as maravilhas que a vida tem reservadas para você?

Tornando-se Escoteiro, os bosques, as planícies, as montanhas, os rios, os lagos e os matos serão seus locais de jogos.

Você aprenderá a encontrar seu caminho, utilizando um mapa e uma bússola... a cozinhar o seu próprio alimento, quando tiver fome... a dar um bom mergulho num lago, quando estiver com calor... a preparar sua cama confortável para passar a noite, numa barraca debaixo das estrelas... — No Escotismo você aprenderá a viver em contato com a natureza, compreendendo a sua beleza e os seus segredos. Aprenderá, também, muitas outras coisas que lhe serão úteis em qualquer lugar, mesmo mais tarde, — quando você crescer e tornar-se adulto.

É claro que para você desfrutar de todo o mundo de aventuras que o Escotismo lhe proporcionará, será necessário que aprenda várias técnicas, só conhecidas pelos antigos exploradores e povos primitivos, além de outras, usadas em nossos dias.

Este livro vai lhe dar uma ajuda, porém, não se esqueça: "Escotismo se aprende fazendo".

Lendo este livro, você poderá achar que determinados assuntos estão pouco desenvolvidos e que você queria aprender um pouco mais... Não se apresse! Nos Guias do Escoteiro de 2ª classe e no Guia do Escoteiro de 1ª classe você verá mais coisas sobre Escotismo, além de outros livros, inclusive escritos pelo próprio Fundador.



1. Fraternidade Escoteira

Fraternidade

O Escotismo, desde sua fundação em 1907, se alastrou rapidamente em todo o mundo e hoje existem irmãos nossos em quase todos os países do mundo. Temos, hoje, mais de 16 milhões de jovens que pertencem ao Movimento Escoteiro Mundial.

Como exemplo podemos citar alguns países onde existe o Escotismo: Afeganistão, Austrália, Estados Unidos, Bahamas, Costa Rica, Dinamarca, Suriname, Tunísia, Zaire, México, Japão, e inúmeros outros. Existem muitas coisas que são comuns a todos os escoteiros do mundo. Estas características você vai conhecer, conquistando essa etapa.

Portanto, você pode notar que o escotismo é uma grande fraternidade mundial, que reúne, em torno de um ideal, uma grande cadeia de jovens e você faz parte dessa cadeia.





1.1 – História do Escotismo

Em 22 de fevereiro de 1857 nasceu, em Londres, capital da Inglaterra o menino Robert Stephenson Smith Baden-Powell, que mais tarde seria famoso no mundo inteiro, como fundador do Escotismo.

Sendo o mais novo dos irmãos, o menino Robert teve, na companhia dos irmãos mais velhos, uma infância muito divertida, pois Londres daquele tempo era muito diferente da grande cidade de hoje, ainda oferecia muita facilidade para folguedos ao ar livre. Assim, desde menino, Baden-Powell aprendeu, em caminhadas e excursões, a cuidar de si mesmo e ter confiança em si. Embora órfão de pai, sempre encontrou na mãe e em seus irmãos o apoio necessário e mais tarde lembrava-se da infância, como um tempo muito feliz.

B-P. fez seus estudos em escolas públicas, onde era muito popular e querido por todos, colegas e professores. Nas férias, ele sempre aproveitava para acampar com seus irmãos mais velhos.

Quando terminou os estudos secundários, Baden-Powell ingressou no exér-

cito. Como oficial de carreira viajou muito, conhecendo grande parte do mundo. Durante suas viagens conheceu tribos de guerreiros da África, os vaqueiros americanos e conviveu com os índios da América e do Canadá.

Graças a sua competência, honestidade e exemplo como líder de homens, B-P. fez carreira militar brilhante. Podemos citar principalmente a Guerra do Transvaal em 1889, onde B-P. comandou a guarnição de Mafeking, importante entroncamento ferroviário, cuja posse era de grande valor estratégico. A cidade foi duramente atacada pelas forças inimigas, durante meses.

Como havia poucos soldados regulares em Mafeking, B-P. treinou os cidadãos capazes de empunhar uma arma e para isso teve que organizar um grupo de jovens cadetes, os adolescentes da cidade que desempenhavam todas as tarefas de apoio, tais como: cozinha, comunicações, primeiros socorros, etc. Graças a esses recursos, à inteligência e coragem de seu comandante foi possível a cidade resistir às forças muito superiores, até que chegassem reforços. A maneira como os jovens desempenharam suas tarefas, seus exemplos, de dedicação, lealdade, coragem e responsabilidade, causaram grande impressão em Baden Powell e anos mais tarde, aquele acontecimento teria grande influência na criação do Escotismo.

Graças aos seus feitos na vida militar, B-P. tornou-se herói em seu país, a Inglaterra. Durante uma viagem à sua Pátria, Baden-Powell viu alguns meninos usando em suas brincadeiras um livro, que ele havia escrito para exploradores do exército e que continha ensinamentos sobre como acampar e sobreviver em regiões selvagens. Conversando com os amigos ele entusiasmou-se e resolveu realizar, em 1907, na ilha de Brownsea, um acampamento com vinte rapazes de 12 a 16 anos, onde ensinou uma porção de coisas importantes, como: primeiros socorros, observação, técnicas de segurança para a vida na cidade e na floresta...

Devido aos bons resultados deste acampamento, B-P. começou a escrever o livro "Escotismo para Rapazes" que, inicialmente, foi publicado em fascículos e vendido nas bancas de jornais.

Os jovens ingleses se entusiasmaram tanto com o livro, que B-P. organizou e fundou o Movimento Escoteiro.

Rapidamente o Escotismo se espalhou por vários países do mundo. No Brasil o Escotismo foi fundado em 1910 na cidade do Rio de Janeiro, sendo chamado de "Centro de Boy Scouts do Brasil", organizado por Sub-oficiais dos encouraçados "Minas Gerais", "São Paulo" e "Bahia" que, na Inglaterra, haviam estado em contato com o Movimento Escoteiro recém criado por Baden-Powell.

O Escotismo, nascido na Inglaterra, não respeitou fronteiras e alastrou-se por outros países, e já em 1920, em Londres, reuniram-se, num grande acampamento, Escoteiros de várias nacionalidades. Desde então o crescimento do escotismo foi grande e nem as duas guerras mundiais conseguiram enfraquecê-lo. Foi

neste primeiro acampamento mundial, chamado de Jamboree, que 20.000 jovens aclamaram B-P., Escoteiro-Chefe Mundial.

Depois de vários anos de dedicação ao Escotismo, viajando pelo mundo e fundando Associações Escoteiras em vários países, B-P. sentiu suas forças declinarem. Retirou-se então para uma propriedade que possuía próximo à cidade de Nairobi, Quênia, na África. Ali, na companhia da esposa, dividia o tempo entre a pintura, a numerosa correspondência e as visitas de amigos. Faleceu na madrugada de 8 de janeiro de 1941, enquanto dormia.

Atualmente o Brasil possui mais de 55.000 escoteiros (1985).

A HISTÓRIA DO GUIDISMO

Na auto-biografia "Lições da Escola da Vida", Baden-Powell nos conta que a primeira indicação que teve de que o escotismo militar poderia ter um valor educacional para os jovens, foi quando ficou sabendo que Lord Allenby surpreendeu-se em ver seu filhinho subir em uma árvore com a governanta para lhe armar uma emboscada. A moça explicou-lhe que viera da Casa da Educação, onde a Srta. Charlotte Mason, na formação de professoras, adotara como manual o "Auxílio ao Escotismo" que B-P havia escrito para soldados jovens.

Talvez por isso, os primeiros rascunhos de Baden-Powell sobre o Escotismo, escrito em fevereiro de 1907 e que tinham como título "Patrulhas de Rapazes" registram um comentário no aspecto referente ao Método: "Pode ser estendido para o treinamento de meninas".

No entanto, apesar dessa sua preocupação com a formação das moças, foi com um grupo de rapazes que, em agosto de 1907, realizou o acampamento experimental de Brownsea, iniciando a aplicação do Escotismo.

Com a publicação quinzenal dos seis fascículos do "Escotismo para Rapazes" no início de 1908, um grande número de meninos se declararam escoteiros, exigindo que B-P organizasse o Movimento Escoteiro. Quase a mesma coisa aconteceu com suas irmãs. Por todas as Ilhas Britânicas se reuniam pequenas equipes de moças, que começavam a aplicar as atividades descritas nos folhetos de Baden-Powell, vendidos nas bancas de jornais, geralmente trabalhando em patrulhas e adaptando seu adestramento, ainda sem a colaboração de adultos.

Apareceram pela primeira vez uniformizadas em público, numa nublada manhã no dia 4 de setembro de 1909. De vários lugares de Londres, patrulhas de meninas, vestidas com uniformes semelhantes aos escoteiros, tendo inclusive lenço no pescoço, caminharam até o Palácio de Cristal onde, haviam ouvido, ia ser realizada uma demonstração técnica, de onze mil escoteiros. Baden-Powell estaria ali, pessoalmente, para observar as atividades dos rapazes e elas estavam ansiosas de poder persuadí-lo a, também, fazer o mesmo com as escoteiras.

No meio da atividade, B-P se dirigiu às moças e perguntou:

— "Quem são vocês e que fazem aqui?"

Marguerite de Beaumont, Monitora de uma das Patrulhas, se adiantou um pouco, tímida e assustada disse:

— "Por favor, senhor, somos da Patrulha Lobo das Escoteiras e queremos fazer o Escotismo como os rapazes."

Provavelmente nesse momento, o Fundador pensou nas grandes mulheres que a Nação havia tido, inclusive nas áreas pioneiras. E que para essa grande vi-

da, que pode ser adotada por qualquer homem ou mulher que a escolhe, é necessário uma preparação. Por que privar essas meninas, que estão lendo o 'Escotismo para Rapazes', de viver essa oportunidade? Pouco mais tarde deu-lhes a designação específica de "guias", lembrando-se do importante Corpo de Guias de Montanhas que tanto havia admirado na fronteira noroeste da Índia, por sua alegria e seu valor como precursores e reconhecedores de terrenos.

Já em novembro de 1909, B-P escrevia um artigo sobre o "Programa para as Guias" no Headquarters Gazette, publicação oficial do Escotismo. O passo seguinte era encontrar-lhes uma chefe. Pediu a sua irmã, Agnes, que lhe ajudasse. Ela aceitou prazerosamente e se constituiu na primeira Presidente das Guias, permanecendo até 1920.

Foi assim que em 1910, se registraram as primeiras Companhias de Guias. Usavam pesados uniformes azul-marinhos e mochilas brancas. As guias eram geralmente seguidas por meninos na rua, que lhes atiravam projéteis, ao mesmo tempo que gritavam: "guias, repolhos de Bruxelas, aí vão". As portas das sedes das Companhias deviam permanecer muitas vezes fechadas, devido ao tumulto produzido pelas brincadeiras do público, que as ridicularizavam. Devido a isso, muitas reuniões tiveram que ser suspensas. Nada porém, as desanimava.

Em 1912 foi publicado o primeiro Manual das Guias, "Como as Moças podem ajudar a construir o Império...", escrito por Agnes Baden-Powell. Em 30 de outubro, B-P se casa com Olave St. Clair Soames.

Documentos comprovam que a Associação Brasileira de Escoteiros, com sede em São Paulo, já mantinha em 1914, Tropas de Escoteiras em alguns Grupos Escoteiros em diversos Estados, chamando de Bruninhas às suas irmãs menores, incorporadas posteriormente.

Em 1917 é constituído informalmente o primeiro Conselho Internacional da Associação de Guias da Inglaterra, e no ano seguinte é publicado o texto base do "Guidismo", livro escrito por B-P, especialmente para as guias e disponível pela Editora Escoteira da UEB.

Em Foxlease se realiza em 1924 o 1º Acampamento Mundial de Guias, com a presença de mais de mil guias, de 40 nacionalidades.

Na 5ª Conferência Internacional das Guias, realizada em 1928, na Hungria, com a presença de 28 países e de Baden-Powell, é debatida a constituição da Associação Mundial das Guias e Escoteiras.

Em 1930, Lady Baden-Powell é aclamada Chefe Guia Mundial, função que exerceu até 1976, quando veio a falecer. Constituiu-se numa data histórica para o Escotismo Brasileiro, a vinda de Lady Baden-Powell ao Brasil, em 1958, visitando várias capitais e participando de atividades com escoteiros e guias.

Em 1968 a UEB autoriza o primeiro Clã Misto no Brasil, em caráter experimental, e de 1979 a 1984, é oficializada a co-educação nos diversos ramos do Escotismo Brasileiro, admitindo-se Alcatéias Paralelas ou Mistas, Tropas de Escoteiras e de Guias Escoteiras em Paralelo às Tropas masculinas assim como Clãs Mistos.

Em 1981 é realizado em Porto Alegre o IV Jamboree Panamericano, pela primeira vez com a presença de moças, e em 1983 o Jamboree Mundial do Canadá oficializa a co-educação nesses grandes eventos mundiais.

Abaixo exemplificamos algumas atividades típicas para escoteiros:

AJURI — Os Ajuris são concentrações nacionais de escoteiros, com o fim de confraternização, ou comemoração de qualquer data, ou fato. A palavra é de origem tupi-guarani, e significa mutirão, relacionada com a reunião de tribos.

JAMBOREE — Em 1920, houve a primeira reunião mundial de escoteiros. Desde então, convencionou-se a realização de outras reuniões, de quatro em quatro anos, em local previamente escolhido pelos representantes de diversas entidades escoteiras. A esta reunião mundial é que chamamos "Jamboree". São oportunidades para intercâmbio de escoteiros de todos os países.

INDABA — É um termo zulu-banto e refere-se à reunião de chefes de tribos Sul-Africanas para cuidar de negócios, guerras. Baden-Powell adotou esta palavra para a concentração de chefes escoteiros no campo, em atividades e estudos comuns, no sentido de sua confraternização, ou do progresso do Movimento Escoteiro.

1.2.A) O Sinal de Promessa



O sinal escoteiro é feito levantando a mão direita com a palma para frente, o polegar pousado sobre a unha do dedo mínimo e os outros dedos esticados e apontados para cima. O sinal de Promessa, com a mão direita a altura do ombro e com o ante-braço na posição vertical, é usado apenas na cerimônia de promessa, os dedos se apoiam, o maior sobre o menor, simbolizam que mesmo os escoteiros mais distantes são unidos e que o forte defende o mais fraco.

1.2.B) A Saudação Escoteira



Todos os portadores do distintivo escoteiro fazem a saudação uns aos outros, quando se encontram pela primeira vez no dia. O primeiro a ver o outro é o primeiro a saudar, independente do cargo, graduação ou classe.

Os escoteiros fazem, também, a saudação para cumprimentar autoridades e durante as cerimônias de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional. Quando o Hino Nacional é tocado e não cantado, também, fazemos a saudação escoteira. Quando é tocado e cantado ficamos somente em posição firmes.

Na saudação, a posição dos dedos é igual ao sinal escoteiro, mas a mão toca ligeiramente a fronte do lado direito.

1.2.C) O Aperto de Mão



Parece estranho que os escoteiros se cumprimentam com a mão esquerda, não é? No entanto, o significado é que um escoteiro confia no outro escoteiro. Isto se deve a uma passagem da vida de B-P: certa vez, ao estender a mão direita para o chefe de uma tribo africana surpreendeu-se, quando o indígena lhe estendeu a esquerda para cumprimentá-lo. Depois o chefe deu a B-P a seguinte explicação: aqui os grandes guerreiros se cumprimentam com a mão esquerda, largando para isso o escudo. Assim deixaram claro a sua coragem e a confiança que depositaram no outro, mesmo que este seja o adversário. Entre nós, os guerreiros são homens de honra e os homens honrados são sempre leais.

1.2.D) O Distintivo Escoteiro



O símbolo escoteiro é a flor-de-lis que aponta o Norte nos mapas e nas bússolas. É o distintivo do Escoteiro, porque aponta na direção certa, para o alto. Mostra o caminho do cumprimento do dever e da ajuda ao próximo. Suas três folhas, também, lembram os três itens da promessa.

Em 1907, no primeiro acampamento escoteiro do mundo, a Flor-de-lis apareceu pela primeira vez simbolizando o ideal do Escotismo. Uma bandeira, toda verde, tendo no centro a Flor-de-lis na cor amarelo-ouro, sendo hasteada junto com a bandeira Inglesa, durante todo o acampamento. Hoje a Flor-de-lis é o distintivo Escoteiro em todos os países que pertencem à fraternidade mundial. A fim de distinguir uma nacionalidade da outra, muitas vezes, o emblema nacional é colocado junto à Flor-de-lis. No Brasil, o Selo da República, com o círculo de estrelas e o Cruzeiro do Sul é usado para esse fim. Sob a Flor-de-lis há uma faixa com nosso lema: Sempre Alerta! Sob a faixa, ou listel, há um nó. Seu objetivo é lembrar a boa ação diária, que você deve fazer em benefício de alguém, sem outra recompensa que a de sentir-se útil.

1.2.E) O Lema

O nosso Lema é: **SEMPRE ALERTA!**

Significa que você está sempre preparado, atento, física e mentalmente para cumprir o dever para com Deus, a Pátria e o Próximo.

1.2.F) Sinais Manuais de Formatura

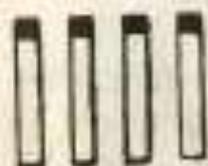
Você irá observar que o Chefe Escoteiro e seus assistentes não dirigem as formaturas da Tropa por vozes de comando, ou toques de apito, mas, silenciosamente, eles fazem os sinais manuais e, como os escoteiros estão sempre alertas, imediatamente, seguem o significado desses sinais. Isto facilita muito a vida da Tropa, pois não se perde tempo e, conseqüentemente, o ocupamos com outras atividades.

Principais sinais manuais de formatura:

PRINCIPAIS SINAIS MANUAIS DE FORMATURA



Por Patrulha



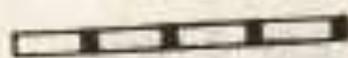
Ferradura



Chefe



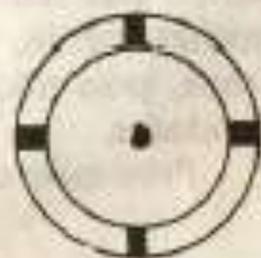
Em Linha



Atenção



Círculo



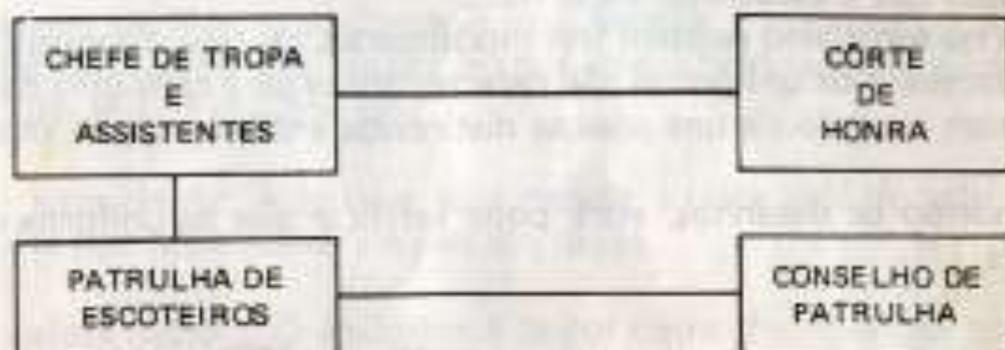
Debandar



Monitor



ESTRUTURA DE UMA TROPA ESCOTEIRA



A Tropa Escoteira é uma das seções de um Grupo Escoteiro. A Tropa é subdividida em quatro patrulhas de 5 a 8 escoteiros.

Quem dirige a Tropa Escoteira é o Chefe de Tropa e seus assistentes e a Patrulha tem como líder o monitor que tem como auxiliar o sub-monitor, membro da patrulha, escolhido pelo monitor. Na Tropa ainda temos os seguintes órgãos:

Corte de Honra — é formada pelos monitores, tendo a presença, como Assessor, do Chefe de Tropa e seus assistentes e se a tropa for pequena, também poderão participar os sub-monitores. A Corte de Honra tem como função guardar a Honra da Tropa, administrar a Tropa, analisar recompensas e punições. É também o centro de adestramento dos monitores. Ajuda a preparar as programações, cuida e estimula o progresso da tropa e seus membros.

Conselho de Patrulha — é formada por todos os escoteiros da patrulha e tem como função vigiar e melhorar as condições da Patrulha em todos os sentidos. Cuida, também, do progresso de cada membro da patrulha.

1.4) Uniforme

Todo Escoteiro tem orgulho de seu uniforme. No momento que você o coloca, se sente preparado para ir a uma excursão, acampar, ou a participar de outras atividades escoteiras.

Para o público, o uniforme proclama em voz alta — aqui um(a) escoteiro(a) — porque as pessoas sabem que somente aqueles que pertencem ao movimento escoteiro têm o direito de vestir o uniforme.

Ao seu uniforme serão acrescentados distintivos. Cada distintivo que você

conquistar é a melhor prova de sua determinação em fazer o melhor possível nas oportunidades que o escotismo lhe oferece.

Como no escotismo existem três modalidades, ou seja, a modalidade Básica, Mar e Ar, também os uniformes são características para cada uma das modalidades, mas, com exceção de uns poucos distintivos e diferenças de cor, são muito parecidos.

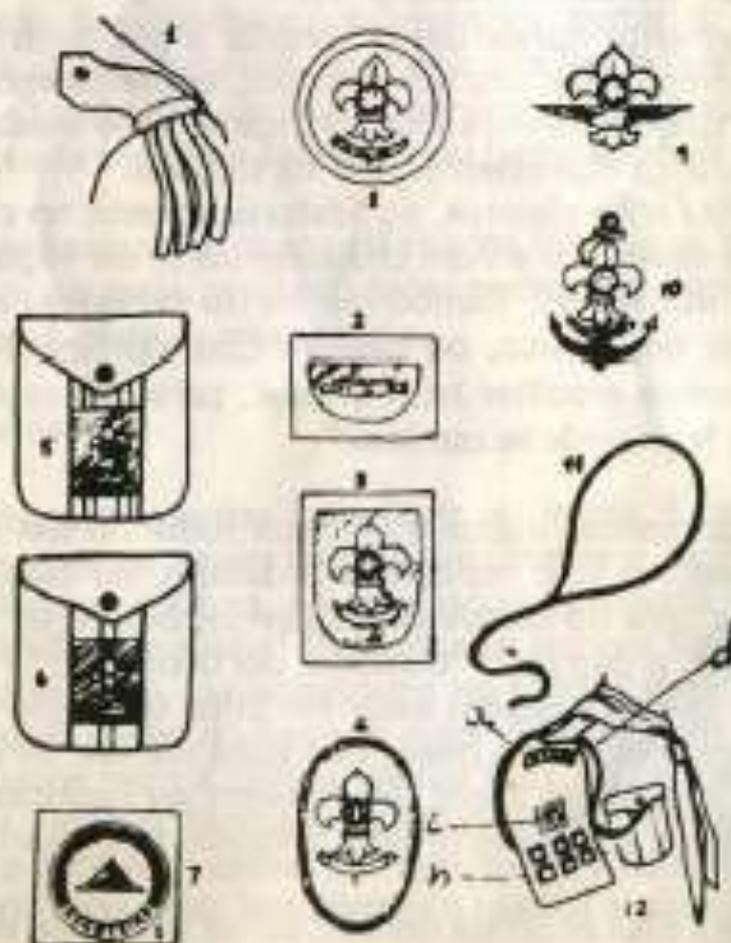
Observando os desenhos, você pode verificar que os uniformes são muito semelhantes.



As principais diferenças são:

- Escoteiro do Mar: o uniforme é azul mescla, a cobertura é o chapéu de marinheiro (cachangá), na cor branca, meias brancas cano curto e o calçado tipo tênis de cor branca.
- Escoteiros do Ar: A blusa é azul mescla, a calça azul marinho, cobertura é boina tipo Montgomery e calçado preto.
- Escoteiros Básicos: O uniforme é de cor cinza chumbo/azul mescla ou cáqui, sendo que a cobertura é opcional por região, ou seja, boina preta tipo Montgomery, o tradicional chapéu marron tipo escoteiro, ou ainda poderá ser sem cobertura, meias cor cinza compridas e sapatos pretos.

Para conhecer os distintivos que o escoteiro pode conquistar é só dar uma olhada no desenho abaixo:



2. Segurança

2.1 — As Regras de Segurança

Você se lembra, perfeitamente, do Lema do Escoteiro — Sempre Alerta! — portanto, um escoteiro está sempre prevenido para alguma eventualidade, principalmente evitando que ocorra algum acidente. Então observe estas regras em casa e na sede:

- a) Evitar vazamento de gás, curto circuito e incêndio. Sempre que você não estiver utilizando o gás, deixe a torneira do gás bem fechada e, sempre que possível, deixe o ambiente bem ventilado. Caso você esteja sentindo cheiro de gás, procure verificar de onde o gás está escapando (nunca acenda um fósforo perto de um vazamento de gás) e arrume, ou peça para alguém arrumar o vazamento (às vezes é somente o conector que não está bem apertado). Caso você esteja trocando um bujão, verifique, também, se não há nenhum vazamento e isso é possível aplicando água ensaboada na junta do conector. Se nesta junta aparecerem bolhas, isso significa que há um vazamento.

Em acampamento nunca use o lampião a gás dentro da barraca. Os fios elétricos devem estar sempre isolados, tanto na rede elétrica, como nos próprios aparelhos domésticos. Nunca se deve mexer no interior de um aparelho elétrico que esteja ligado na tomada.

Não deixe ou atire cigarros, ou fósforos acessos no chão, ou no lixo, pois pode causar incêndios e nem cheguem perto do fogo, com álcool, ou qualquer outro inflamável. Também é muito perigoso aproximar-se do fogo com casacos de elástico, ou nylón. Quando fizermos fogo em acampamento, devemos escolher bem o local, para não causar incêndio. "Quem brinca com fogo pode se queimar".

- b) Deixar os caminhos limpos e firmes e tudo no seu lugar. É perigoso deixar brinquedos e lixo no caminho, tábuas, ou tacos soltos no chão, ou então muita cera no assoalho. Os perigos devem ter avisos, por exemplo: "cuidado com o degrau", "cuidado: porta baixa", ...

As panelas quentes devem estar em cima do fogão e não ao alcance de crianças pequenas, ou de quem não saiba usá-los. Se quebrar algum vidro, não deixar jogados os cacos, mas devem ser juntados os mínimos caquinhos (use jornal amassado úmido, para não se cortar).

- c) Fechar bem a casa antes de dormir, ou de sair, para evitar assaltos.

d) Na rua observe essas regras:

- Se não for possível andar na calçada, ande na beira da rua, na contramão.
- Antes de atravessar a rua, olhe para os dois lados, para verificar se não vem nenhum veículo, evitando assim o atropelamento.
- Sempre que possível use a faixa de pedestre, para atravessar a rua.

e) Em excursão no campo:

- Não pise em cima de pedra lisa, ou tronco caído, que pode resvalar ou quebrar e torcer o pé de alguém, acabando com a alegria da excursão.
- Subindo o morro, ou contornando o barranco, procure ter certeza de que o arbusto, capim ou árvore está bem firme, antes de se agarrar. Se não, não há anjo da guarda que agüente.
- Estar sempre atento e cuidar onde pisa, principalmente quando estiver andando no mato.

f) Em excursão na estrada:

- Caminhar em fila indiana, no acostamento e na contramão, com o monitor à frente da patrulha e o submonitor, cerrando a fila.
- Caso seja à noite, cada um deve atar um lenço branco no seu tornozelo direito. O primeiro da fila o monitor e o último, o submonitor, devem levar cada um uma lanterna, ou lampião aceso para servir de sinalização.
- Nada de caronas, quando em atividades escoteiras, ou usando o uniforme. É, além do mais, proibido pelos nossos regulamentos (P.O.R.). Em emergências é claro, a coisa muda.

2.2 – Faca e Canivete

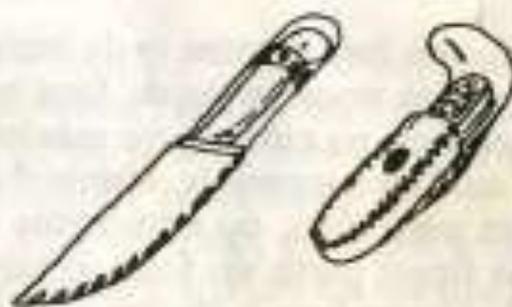
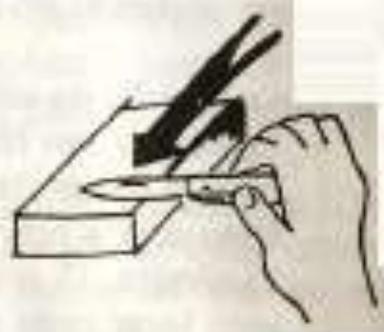
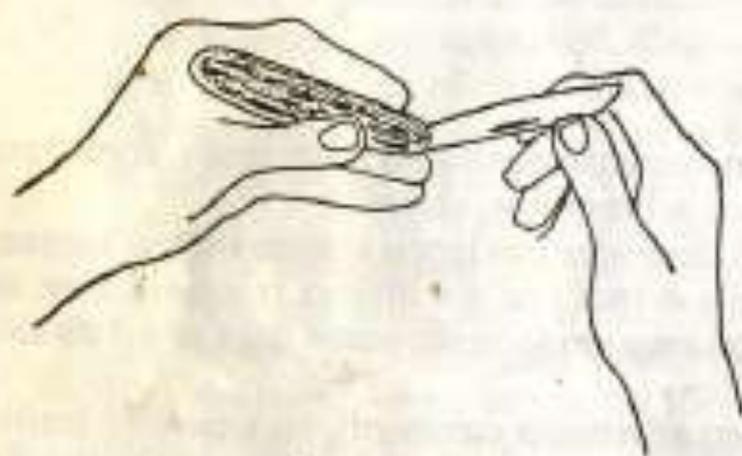
A faca é uma das ferramentas mais úteis no mato. É no acampamento, ou dentro do mato que se pode andar de faca na cintura e só. Em atividades na cidade, nunca se usa faca na cintura, no máximo um canivete. A sua faca e seu canivete requerem cuidados especiais. Mantenha-os sempre limpos, secos e afiados.

Se eles ficam pelo chão, ou enterrados no solo, a umidade e a sujeira acabam com eles. Se ficam perto do fogo, o calor destempera o aço, tornando a lâmina imprestável. Limpe bem a lâmina de sua faca, ou canivete antes de guardar na bainha, ou estojo, porque depois de sujar a bainha por dentro, ela é que suja a faca. Sempre que a faca não estiver em uso, deixe-a na bainha. Não use a faca, ou canivete, para abrir latas, pois isto estraga a lâmina e pode causar acidentes.

Parece mentira, mas quanto mais afiada, menos perigosa é uma faca. A faca sem fio escapa em vez de cortar e dá bem mais trabalho.

Para afiar a sua faca, ou canivete, use uma pedra úmida de amolar. Esfregue o fio de lado contra a pedra, como se quisesse tirar uma lasca da pedra. Repita de um lado para o outro, para um lado e para outro, até estar bem afiado. Limpe bem a lâmina e pronto.

Quando estiver usando a faca, ou canivete, corte sempre do seu corpo para fora, pois assim você evitará acidentes. Esfiapar gravetos para começar um fogo é bom para treinar. Segure o graveto numa ponta e vá cortando lascas, como se quisesse fazer uma ponta, mas deixe as lascas no graveto até ele ficar parecendo um pinheirinho (conforme figura). Três ou mais destes gravetos já nos ajudam para começar um fogo.



Não podemos esquecer que um escoteiro nunca machuca uma árvore. Caso necessite de lenha, deverá procurar a que estiver caída no chão. Se não achar, poderá cortar galhos já mortos. Se precisar madeira para pioneiria ele só cortará com permissão. Nem todos agem como os escoteiros, pois existe gente que assim se vê de faca na mão a dar facadas nas árvores sem nenhum objetivo. Eles não se dão conta de que a casca da árvore é que nem a nossa pele. A árvore perde seiva pelo corte e pode até morrer, ou então uma porção de doenças podem entrar pelo corte e, às vezes, chegam a matar a árvore.

2.3 – Cuidados de Higiene Individual



Até um papagaio pode saber as regras da higiene de cor, mais do que muita gente. Pôr em prática estas regras, também, não é difícil. O que não é muito fácil

é continuar, a segui-las por muito tempo. Por exemplo, lavar as mãos antes de cada refeição.

Por sorte, alguma força misteriosa faz a gente continuar fazendo o que está acostumado. Por isso, acostume-se a seguir essas regras:

- Abrir as janelas e viver ao ar livre, sempre que possível.
- Alimentar-se bem. Comer toda comida do prato (para não desperdiçar) e se ainda ficar com fome pedir mais.
- Fazer ginástica, diariamente. Praticar esportes.
- Sono: dormir bem, mas não demais. Cada pessoa é diferente. Normalmente bastam de 7 a 9 horas de sono, para estar bem disposto no dia seguinte.
- Limpeza: andar sempre limpo, escovar os dentes, unhas curtas e limpas, tomar banho, diariamente. O sabonete é um dos maiores inimigos dos micróbios. Os micróbios entram no corpo, pela boca, nariz, feridas e são levados até aí pelos dedos, lápis, talheres mal lavados, causando assim doenças. Ninguém duvida que o cigarro faz mal à saúde. Pensando bem e não se deixando levar pela propaganda, a gente se dá conta de que fumar não é bonito e prejudica a quem fuma e a quem está perto. Para que fumar?
- Não respirar pela boca, pois para isso existe o nariz que filtra o ar que vai para o pulmão.
- Não ficar com roupa molhada no corpo, pois isso pode causar diversas doenças.

2.4 – Nadar 25 Metros (para escoteiros do mar)

Todos os jovens devem aprender a nadar, diz B-P. Sei de muitos que aprenderam logo a primeira vez que experimentaram, outros levam mais tempo. Nadar pelo menos 25 metros não é difícil e todos deviam tentar.

3. Comunidade

“Todo escoteiro deve estar preparado para ser um bom cidadão, não só do seu país, mas do mundo.

Para isso é preciso começar a olhar todos os outros meninos, como amigos. Lembre-se, ricos ou pobres, da cidade ou do interior, estão todos unidos, ombro a ombro, pela sua Pátria. Se estiverem divididos entre si, estarão prejudicando seu País. É preciso que as diferenças de cor, raça, nível social e religião sejam esquecidas.

Se você despreza outros meninos, porque nasceram em lares mais pobres, você é um soberbo presumido. Se você odeia meninos, porque nasceram mais ricos, você é um idiota.

Devemos, cada um de nós, tomar o lugar que nos coube neste mundo e aproveitá-lo da melhor forma possível, fazendo força junto com os outros que nos cercam.

Somos como tijolos de uma parede, cada um com o seu lugar, embora este lugar possa parecer pequeno para uma parede tão grande, é de grande importância a sua função, pois se um tijolo quebra, ou sai do lugar, cada um dos demais terá que suportar um esforço maior, poderão aparecer rachos e a parede poderá até cair.

Não fique demasiado ansioso de subir. Você terá um número infinito de desapontamentos, se começar dessa maneira. Suba com passos firmes, fazendo as coisas de modo mais correto possível, assim chegará até o alto.

Trabalhe para o progresso de seu País, ou da atividade em que você está empregado. Você acabará descobrindo que enquanto estiver fazendo isso, estará, também, obtendo todas as promoções e sucessos que almeja.

Procure preparar-se para isso, estudando com seriedade as matérias que lhe ensinarem no colégio, prestando atenção a tudo que pode aperfeiçoar a sua inteligência. Enfrente a Matemática, História, as Línguas com entusiasmo, com alegria e você irá para frente.

Não pense apenas em si. Pense no seu País e no benefício que o seu trabalho poderá trazer para outras pessoas". (Baden-Powell – Livro "Escotismo para Rapazes").



3.1 – Hino Nacional

É dever de todo cidadão brasileiro, saber cantar, corretamente, o Hino de sua Pátria.

Quando você cantar o Hino Nacional, permaneça na posição de firme. Caso o Hino Nacional seja apenas tocado, faça também a saudação escoteira.

HINO NACIONAL

Música: Francisco Manuel da Silva

Letra: Osório Duque Estrada.

Ouviram, do Ipiranga, as margens plácidas,
De um povo heróico, o brado retumbante.
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte.

Ó Pátria amada, idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandesce.
Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
É o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada. Entre outras mil
És Tu, Brasil, ó Pátria amada,
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil.

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e a luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo.

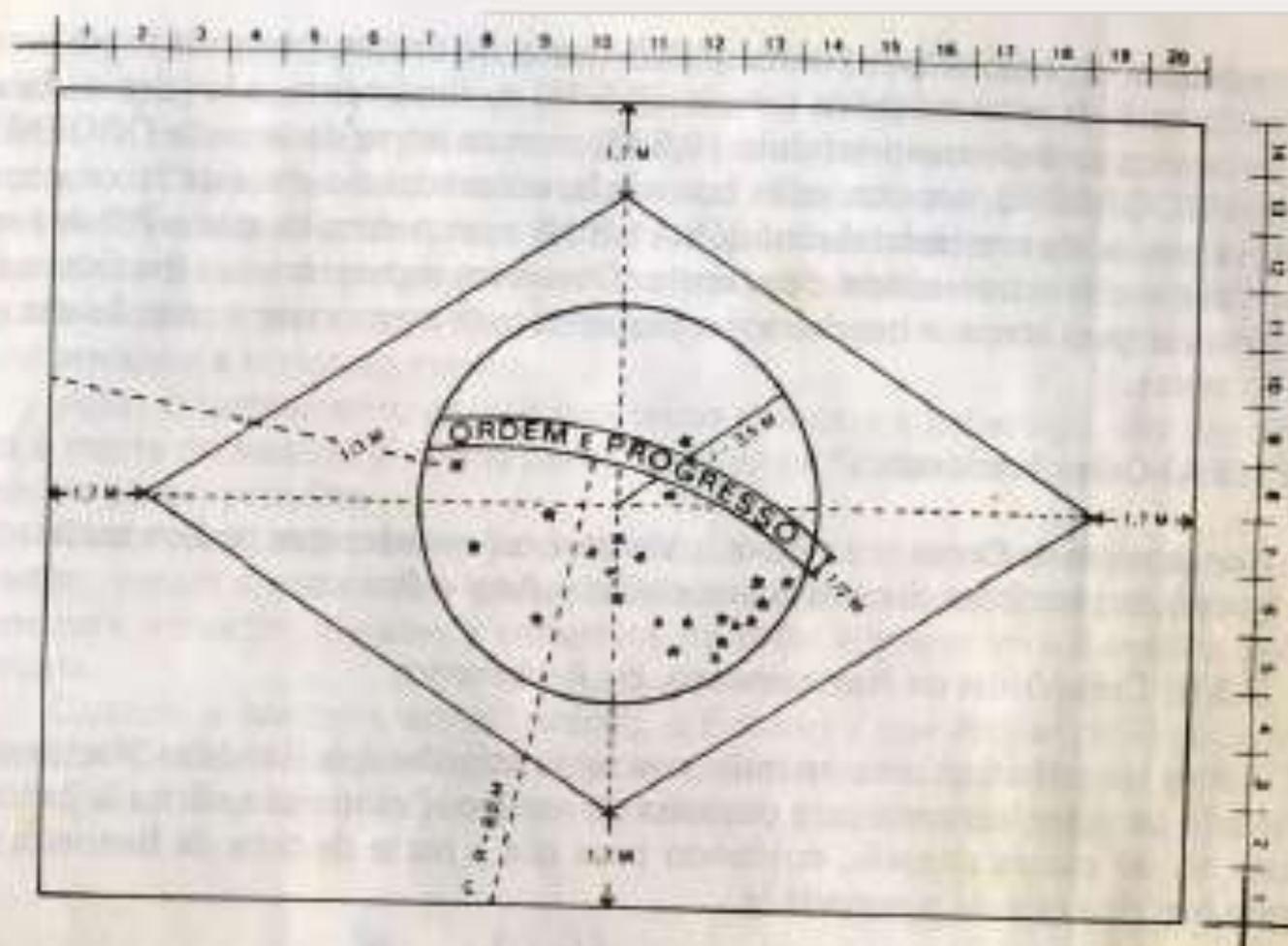
Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos têm mais flores
"Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida" em teu seio "mais amores"

Ó Pátria amada, idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado.
E diga o verde-louro desta flâmula
— Paz no futuro e glória no passado.
Mas se ergues, da Justiça, a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada. Entre outras mil
És tu, Brasil, ó Pátria amada,
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil.

3.2 – Bandeira Nacional

Todo escoteiro tem o dever de conhecer a bandeira de seu País e saber preparar, hastear, arriar a Bandeira Nacional.



A fabricação da Bandeira Nacional obedece a regras bem definidas por lei. Seja qual for o tamanho, este sempre será determinado pela largura do pavilhão que se divide em 14 partes, ou módulos iguais e o comprimento deverá compreender a medida de 20 módulos.

MAS O QUE É MÓDULO? O módulo significa uma unidade de medida da bandeira, ou melhor, toma-se por base a largura desejada da bandeira, divide-se em 14 partes iguais e cada uma destas partes será considerada uma medida ou módulo.

Portanto, para a confecção da Bandeira serão mantidas as seguintes proporções:

- A largura deverá ser de 14 módulos, o comprimento é de 20 módulos, a distância dos vértices do losango amarelo ao quadro externo será um módulo e sete décimos (1,7 M), o círculo azul no meio do losango amarelo terá raio de três módulos e meio (3,5 M), o centro dos arcos da faixa branca estará dois módulos (2 M) à esquerda do ponto do encontro do prolongamento do diâmetro vertical do círculo com a base do quadrado externo (ponto C indicado na figura), o raio do arco inferior da faixa

branca será de oito módulos (8 M), o raio do arco superior da faixa branca será de oito módulos e meio (8,5 M) e, finalmente, a largura da faixa branca será de meio módulo (0,5 M) com as letras da legenda ORDEM E PROGRESSO, escritas com cor verde, colocadas no meio da faixa e com a altura de um terço do módulo ($1/3 M$) com o detalhe que o P ficará sobre o diâmetro vertical do círculo. Observem o desenho e as medidas corretas para traçar a bandeira e o esquema para memorizar a posição das estrelas.

3.3.A) Cores Nacionais

Consideram-se Cores Nacionais o Verde e o Amarelo, que podem ser usadas sem quaisquer restrições, inclusive associadas a Azul e Branco.

3.3.B) Cerimônias de Hasteamento, ou Arriamento

Antes de começar uma reunião, ou uma atividade, a Bandeira Nacional é preparada para ser hasteada pela patrulha de serviço. Prende-se a adriça à Bandeira com nó de escota alceado, cuidando para que a parte de cima da Bandeira seja presa à adriça que irá suspendê-la.

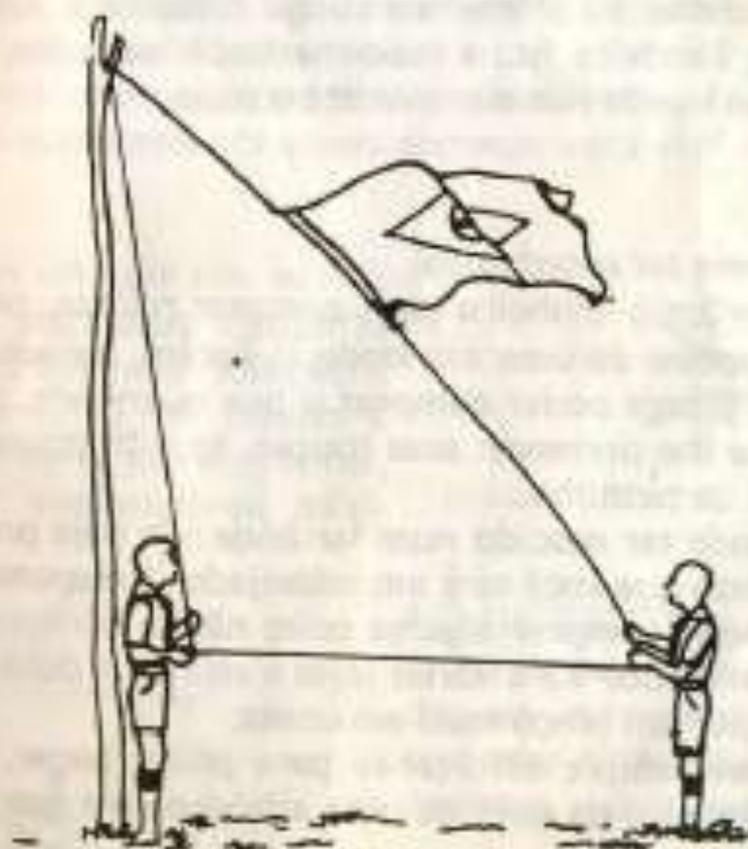


Normalmente, a Bandeira é hasteada por dois escoteiros que se dirigem para o mastro, tirando a cobertura e colocando-a no chão, junto ao mastro. Quando a Bandeira estiver pronta para ser hasteada o escoteiro que está próximo ao mastro fala: "Chefe, Bandeira Nacional pronta". Quando o chefe disser: "Tropa, firme! À Bandeira Nacional em saudação!", a Bandeira começa a ser hasteada. Quando a Bandeira chegar ao topo do mastro o chefe dirá: "Firme!". Então o escoteiro que estava com a Bandeira nas mãos se aproxima do outro companheiro e prendem a adriça ao mastro.

Após o hasteamento os dois escoteiros colocam a cobertura, dão alguns passos à frente do mastro, viram-se para a Bandeira e fazem a saudação, voltando em seguida para a patrulha.

Quanto ao arriamento, os dois escoteiros encarregados dirigem-se para o mastro, param a uns quatro passos deste e fazem a saudação. Após isso se dirigem para o mastro, deixam a cobertura no chão e preparam a Bandeira para ser arriada.

Quando a Bandeira estiver pronta, o Escoteiro que estiver próximo ao mastro diz: "Chefe, Bandeira Nacional pronta para ser arriada". O chefe diz: "Tropa firme! À Bandeira Nacional em saudação", e a Bandeira começa a ser arriada.



Quando a Bandeira chegar às mãos do Escoteiro, o chefe dirá: "Tropa, firme!". O Escoteiro que estiver com a Bandeira nas mãos vai ao encontro do outro e desatam a adriça da Bandeira. A Bandeira é dobrada com todo o respeito e em seguida entregue às mãos do Chefe de Tropa. Então amarram a adriça ao mastro, colocam a cobertura e voltam para a sua Patrulha.

Em alguns lugares, como o Palácio da Presidência da República, na residência do Presidente da República, nos edifícios-sede dos Ministérios, Supremo Tribunal Federal, Tribunais Superiores, Tribunais Federais de Recursos, edifícios-sede dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário dos Estados, Territórios e Distrito Federal, Prefeituras e Câmaras Municipais, Repartições Federais, Estaduais e Municipais situadas na faixa de fronteira, hasteia-se a Bandeira Nacional, diariamente, e obrigatoriamente nos dias de festas, ou luto nacional, em todas as repartições públicas, nos estabelecimentos de ensino e sindicatos. Nas escolas públicas, ou particulares, é obrigatório o hasteamento solene da Bandeira Nacional, durante o ano letivo, pelo menos uma vez por semana.

A Bandeira é, normalmente, hasteada às 8 horas, arriada às 18:00 horas. No dia 19 de novembro, Dia da Bandeira, o hasteamento é feito às 12 horas, com solenidades especiais. Caso a Bandeira esteja hasteada, durante a noite, deve estar bem iluminada. Quando várias bandeiras são hasteadas, ou arriadas, simultaneamente, a Bandeira Nacional é a primeira a atingir o tope e a última a dele descer. Quando em funeral, a Bandeira fica a meio-mastro. Neste caso, no hasteamento, ou arriamento, deve ser levado inicialmente até o topo.

3.4 – Economia

Todo escoteiro deve ser econômico.

É bom ter seu próprio dinheiro para comprar roupas, uniforme, material escoteiro, pagar as despesas de uma atividade,... Porém, ser econômico não é somente guardar dinheiro para poder comprar o que queremos, mas é também saber cuidar daquilo que lhe pertence: suas roupas, seus brinquedos, seu material escoteiro, seu material de patrulha,...

Às vezes, você pode ter nascido num lar onde não haja problemas financeiros, mas não será por isso que você será um esbanjador irresponsável.

Quando você desejar comprar alguma coisa não se conforme com o primeiro preço que lhe é fornecido. Vá a várias lojas e veja qual delas oferece a mercadoria que você deseja por um preço mais em conta.

Um escoteiro deve sempre esforçar-se para poder pagar, com sua própria economia, parte do dinheiro da cota de uma atividade em que vá participar, um presente para um colega,...

Mas, lembre-se de que não devemos ser econômicos somente com aquilo que nos pertence, mas também com aquilo que pertence aos outros. Devemos ser econômicos com tudo que nos rodeia, em casa, na escola, em nossa sede, na rua e principalmente com a natureza. Todos sabemos que passam muitos anos para que uma árvore fique grande e é muito fácil acabar com ela. Assim é com muitas pessoas, portanto nós escoteiros devemos ser econômicos, acima de tudo dar proteção a tudo que Deus criou.

Econômico não quer dizer que devemos ser pão-duro, ou avarentos, mas sim, saber gastar o nosso dinheiro com coisas realmente úteis e conservar aquilo que nos pertence.

"SER ECONÔMICO HOJE PARA TER AMANHÃ"

4. Técnicas Escoteiras

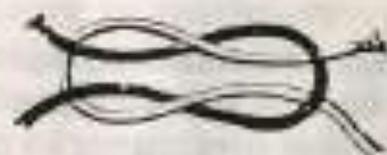
Quando fazemos nossos acampamentos escoteiros, uma das atividades é a montagem de picneirias, para tornar mais cômodo nossa estadia junto à natureza. Portanto, para podermos montar a mesa, o fogão, as barracas e inúmeras outras pioneirias, os nós e amarras são quase que indispensáveis em nossa atividade de campo.

Todo escoteiro deve saber fazer com rapidez e perfeição os nós, e de modo que sejam seguros e fáceis de desatar novamente.

Você aprenderá diversos tipos de nós e amarras, para as diversas necessidades que surgem no acampamento e para começar você verá os seguintes:

NÓ DIREITO

O nó direito é um nó que nos auxilia muito em nossas atividades escoteiras e esse nó serve para emendar dois cabos de mesma espessura. O nó direito é muito conhecido não só dos escoteiros, mas também dos exploradores, marinheiros, soldados.

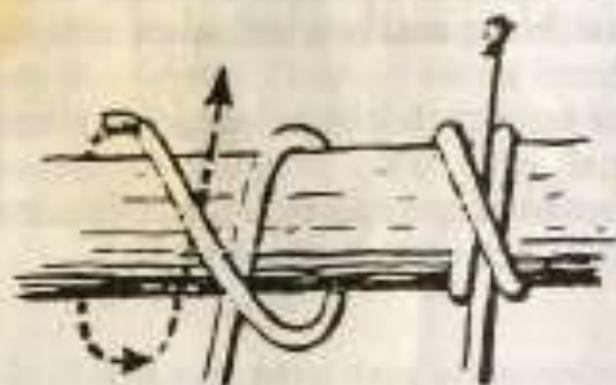
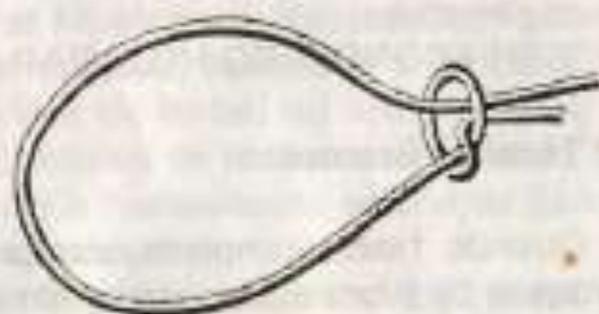
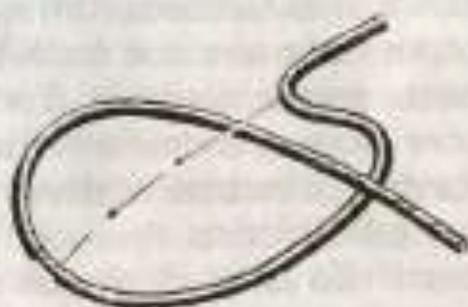


NÓ DE ESCOTA

O nó de escota, também, muito utilizado em nossas atividades, serve para emendar dois cabos com espessuras diferentes.

NÓ DE CORRER

É uma alça que aperta quando é puxada. Por isso é usado para pendurar pequenos objetos, segurar um feixe de coisas,...



VOLTA DO FIEL

Este nó também é muito utilizado por nós escoteiros, e sua finalidade é, amarrar um cabo em um bastão, árvore, mastro, ou estaca e ainda é muito usado para terminar uma amarra.

Estes são somente alguns dos nós que um escoteiro deve saber, portanto, mãos à obra. A melhor maneira de aprender a dar nós, é pedir a alguém que saiba que faça uma demonstração para você. É muito importante que você sempre pratique os nós que já aprendeu, senão esquecerá muito cedo os mesmos.

5. Valores

Já ouviu falar dos cavaleiros antigos?

Eram homens de fé, cheios de desprendimentos, que abandonavam o conforto e o bem-estar dos castelos, onde tudo era riqueza e comodidade e seguia, cobertos de pesadas armaduras de ferro, armados de lança e espada, a correr o mundo, com o fim de fazer o bem, distribuir justiça, proteger os fracos.

Obedeciam às leis que nunca foram escritas, mas que eram religiosamente seguidas.

Nunca mentiam, eram leais, valentes, nobres e generosos.

Pois bem, você obedecendo, praticando as leis do escoteiro, vai ser um pequeno cavaleiro, vai reviver, depois de tantos séculos passados, aquelas belas tradições de lealdade e cortesia dos cavaleiros antigos.

Você é o cavaleiro de hoje, sempre pronto a correr em defesa dos fracos, sempre pronto a proteger a verdade. Todos confiam em você, na sua palavra, na sua ação como confiavam outrora nos cavaleiros.

O Escoteiro tem um código de Honra que é representado pela Lei e a Promessa. A Lei do escoteiro contém normas que são cumpridas pelos escoteiros do mundo inteiro. Você passará a obedecer a estas normas a partir do momento em que se tornar Escoteiro, ou seja, quando você realizar a Promessa Escoteira.

5.1 – Lei

Os artigos da Lei Escoteira são os seguintes:

1ª) O ESCOTEIRO TEM UMA SÓ PALAVRA; SUA HONRA VALE MAIS QUE SUA PRÓPRIA VIDA.

Se um Escoteiro dá sua palavra de que fará alguma coisa, significa que ele realmente fará, tal como houvesse feito o mais solene dos juramentos. Isto quer dizer que o Escoteiro é honrado e digno de toda a confiança.

2ª) O ESCOTEIRO É LEAL.

Espera-se de um Escoteiro a máxima lealdade com todas as pessoas com que ele terá que lidar. Há deveres, para diversas situações de sua vida: em casa, para com sua família; na escola, para com os seus mestres e colegas; na rua, para com os amigos e vizinhos; no Grupo Escoteiro, para com os Chefes e Escoteiros; na religião, para com Deus; e na vida civil para com a Pátria.

A cada um destes deveres corresponde uma atitude de sua parte; lealdade no seu cumprimento. Todos aqueles a quem você se acha ligado por um dever tem o direito de exigir que você o cumpra lealmente.

3ª) O ESCOTEIRO ESTÁ SEMPRE ALERTA PARA AJUDAR O PRÓXIMO E PRÁTICA DIARIAMENTE UMA BOA AÇÃO.

Se você prestar atenção — estiver alerta! — poderá notar se alguém precisa de ajuda. Boa ação não é ajudar em casa nem fazer a lição. Isto são obrigações.

Boa ação é, por exemplo, ajudar um cego a subir no ônibus, juntar cacos de vidro numa calçada,...

O tipo de ajuda não interessa. A boa ação é grátis (se não for é trabalho). Às vezes, alguém se afoga, uma casa pega fogo. Se você sabe o que fazer, vá firme. Caso não saiba, busque ajuda rapidamente.

O Escoteiro não é covarde, mas também não atrapalha, caso não possa ajudar.

4ª) O ESCOTEIRO É AMIGO DE TODOS E IRMÃO DOS DEMAIS ESCOTEIROS.

Seria maravilhoso se as pessoas se esforçassem para compreender e conviver melhor com as outras.

Você pode conseguir melhorar o relacionamento com qualquer pessoa, tomando sempre uma atitude simpática e amistosa. O fato de nos sentirmos tratados com boa vontade e atenção faz com que sintamos o impulso para uma maior aproximação com as outras pessoas e daí iniciam-se amizades.

Em qualquer lugar do mundo a que você vá, ao encontrar um Escoteiro, você tem a impressão de que o conhece e que já são amigos há muito tempo. Esta capacidade do Escotismo de aproximar pessoas é, realmente, uma característica marcante do nosso movimento — São todos irmãos, porque fizeram a mesma Promessa.

5ª) O ESCOTEIRO É CORTÊS.

A cortesia é uma característica de pessoa educada. Poucas coisas são mais desagradáveis do que lidar com uma pessoa grosseira, que dirige aos outros palavras irônicas, que, em cinco palavras que diga, três são palavrões.

O Escoteiro conhece os palavrões, porém, evita usá-los, pois sabe que para ser um homem não é necessário ser grosseiro.

O Escoteiro após pedir um favor, agradece, sorri.

O Escoteiro não aceita recompensa por ter sido educado.

6ª) O ESCOTEIRO É BOM PARA OS ANIMAIS E AS PLANTAS.

Os Índios do Brasil se consideravam parte da natureza e não superiores a ela. Eles matavam e pescavam só o necessário para comer. Tinham todos os animais e plantas, e sempre suficiente.

Hoje em dia, o homem se encarregou de acabar com vários animais: destruindo as florestas, caçando por mero prazer, ou por interesses comerciais. Muitas indústrias, na ânsia de ganhar dinheiro, despejam os ácidos e outros venenos nos rios e também soltam fumaça pelas chaminés, poluindo o ar.

O Escoteiro protege a natureza, não só evitando a sua destruição, mas também aprendendo a praticar a conservação dos solos, das florestas, dos campos e da vida selvagem.

7ª) O ESCOTEIRO É OBEDIENTE E DISCIPLINADO.

O Escoteiro não só obedece porque tem de obedecer, mas porque sabe que para viver em comunidade é necessário ser obediente. Você já imaginou o que seria uma partida de futebol se cada um resolvesse por si? Seria uma baderna geral e todos sairiam aborrecidos. Quando se convive em grupo é necessário ter leis que se forem obedecidas, todos terão seus direitos respeitados e poderão viver em tranqüilidade. Ser disciplinado é saber se controlar, evitando excessos. Todo mundo gosta de uma brincadeira, porém, quando for a hora de pegar firme no trabalho, pára e ninguém deixa o serviço por terminar. Sendo obediente e disciplinado você terá oportunidade de fazer muitas atividades e se divertir bastante com elas, pois seus chefes confiarão em você.

8ª) O ESCOTEIRO É ALEGRE E SORRI NAS DIFICULDADES.

Quando você está numa excursão com o dia ensolarado, bem alimentado e sabendo o rumo que está seguindo, não tem nenhuma vantagem estar alegre! No entanto, quando você estiver sob um tremendo temporal, com fome e perdido, aí sim, é que você terá que manter a calma e procurar uma solução. Nas horas difíceis é que se conhece um Escoteiro. "Enfrentar um problema com alegria, é meio problema resolvido".

9ª) O ESCOTEIRO É ECONÔMICO E RESPEITA O BEM ALHEIO.

A economia que nunca deve ser confundida com avareza, é um hábito que deve ser cultivado.

Como já vimos anteriormente, economia não é apenas guardar dinheiro. É também cuidar do que custa dinheiro, ou esforço: roupas, livros, móveis. Sempre que você tiver que utilizar algo que não lhe pertença, além de pedir autorização do proprietário, você deverá ter mais cuidado do que teria com os seus próprios bens.

10ª) O ESCOTEIRO É LIMPO DE CORPO E ALMA.

A limpeza faz parte da higiene. Lembre-se, também, de que a boa aparência é muito importante no convívio social.

O Escoteiro, também, é limpo de pensamentos, palavras e ações. Apesar de você não precisar ser um santinho, temos a certeza de que saberá que todas as coisas têm limites e sempre evitará excessos.

5.1.B) Promessa

**PROMETO PELA MINHA HONRA FAZER O MELHOR POSSÍVEL PARA:
CUMPRIR MEUS DEVERES PARA COM DEUS E MINHA PÁTRIA;
AJUDAR O PRÓXIMO EM TODA E QUALQUER OCASIÃO;
OBEDECER À LEI ESCOTEIRA.**

É esta a promessa que você faz pela sua honra, ao ingressar definitivamente no movimento escoteiro.

Isto quer dizer que você é uma pessoa honrada. O que vem a ser isto?

Uma pessoa é honrada, quando se pode crer em sua honestidade, quando demonstra através do que diz e principalmente do que faz, que é digno de confiança e age com lealdade.

Quando você faz a promessa, promete fazer o MELHOR POSSÍVEL.

Isto quer dizer que você se esforçará o melhor que puder para cumprir o que está prometido.

Deveres para com Deus

Seja qual for a sua crença, ela é naturalmente voltada para o bem, visando ligar o homem a um ser superior – Deus – e também desenvolver a sua personalidade de forma a beneficiar a você mesmo e ao próximo. Praticar sua religião, conscientemente, servir ao próximo, procurar se conhecer melhor e se aperfeiçoar é cumprir seus deveres para com Deus.

Deveres para com a Pátria

Cada um tem o dever de ser útil à Pátria. Ser útil é participar, ativamente, corrigindo o que está errado e ajudando no que está certo. Evidentemente, poderá ajudar melhor aquele que estiver melhor preparado, portanto, você deve aproveitar seu tempo, enquanto é jovem e estudar. Estudar e aprender bastante. Mais tarde, você terá mais capacidade, não só para trabalhar, como também para pensar. Procure, também, estudar a História do Brasil, principalmente os fatos mais recentes para você poder acompanhar o que está acontecendo no momento.

Participe, ativamente, de sua comunidade, auxiliando as pessoas, prestando serviços, ajudando a conservar o meio ambiente,...

Não se esqueça também, de que todo bom cidadão conhece e respeita os símbolos da Pátria: O Hino, a Bandeira, o Selo e as Armas Nacionais.

Deveres para com o Próximo

O Escoteiro deve estar "Sempre Alerta" para ajudar o próximo. Praticar as

boas ações. O Escoteiro que cumpre as leis, cumpre os deveres para com Deus e a Pátria, também, estará emprestando importantes serviços a seus semelhantes, à comunidade, assim mantendo-se fisicamente forte, moralmente reto e mentalmente disposto.

A Lei Escoteira

A Lei é para o Escoteiro um código de conduta que assume espontaneamente ao ingressar no Escotismo. Cumprir os seus artigos é por vezes um desafio muito difícil, mas, sem dúvida, compensador. A Lei será a bússola que você usa para se orientar num terreno difícil e que lhe mostra sempre a direção a tomar, o caminho a seguir. Lembre-se de que o caminho certo nem sempre é o mais fácil e que para chegar seguro ao final, às vezes, é necessário enfrentar e vencer grandes dificuldades. Para se vencer na vida é necessário coragem, pois ninguém aprende a caminhar sem cair e levantar-se de novo.

5.2 – Etapas Religiosas para Escoteiros Católicos

Agora passa para escoteiro. Tem que saber bem a sua promessa e a lei. O mesmo acontece com a sua vida de Cristão.

Quando faz o sinal do Cristão, o "Sinal da Cruz", dá testemunho de sua Fé em Deus.

Este Deus, no Antigo Testamento, se manifestou a Moisés e mandou gravar a Lei de Deus em tábuas. (Deut. 5, 6-21)

Eis o desafio para os que crêem em Deus. Procura seguir esta lei e vencerá.

Cristo procurou em sua vida pública confirmar o que o Pai falou e pediu aos homens, Cristo não veio mudar, mas aperfeiçoar. (Mt. 5, 17-20) Ler todo o "Sermão da Montanha" (Mt. cap. 5-7).

Exemplo do jovem rico. (Mt. 19, 16-30) o que fazer para ganhar a vida eterna? Guarda os mandamentos.

MANDAMENTOS DE DEUS (Deut. 5, 6-21)

1. Amar a Deus sobre todas as coisas.
2. Não tomar o Seu Santo Nome em vão.
3. Guardar domingos e festas.
4. Honrar pai e mãe.
5. Não matar.
6. Não pecar contra a castidade.
7. Não furtar.

8. Não levantar falso testemunho.
9. Não desejar a mulher do próximo.
10. Não cobiçar as coisas alheias.

Este Cristo, nosso grande amigo, fundou o seu reino, a igreja. Deu as chaves deste Reino a Pedro e aos Apóstolos. Tudo que ligares na terra, será ligado aos céus (Ler Mt. 16, 13-19).

A Igreja cresceu, aproveitando os ensinamentos de Cristo, iluminada pelo Espírito Santo. Sabendo da importância dos tesouros que ela possui, complementou tudo isto pelos seus mandamentos, baseada no poder que Cristo deu a São Pedro e seus Sucessores.

Mandamentos da Igreja:

1. Ouvir missa inteira nos domingos e festas de guarda.
2. Confessar-se ao menos uma vez cada ano.
3. Comungar ao menos pela Páscoa da Ressurreição.
4. Jejuar e abster-se de carne, quando manda a Santa Mãe Igreja. (Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa).
5. Ajudar a Igreja em suas necessidades. (Dízimo).

Escoteiro, procure cumprir a Lei de Deus, a Lei da Igreja, a Lei Escoteira e a Promessa e será um homem bom, perfeito e útil para a sociedade e para o Próximo.

Canto da Promessa

1. Prometo neste dia, cumprir a Lei.
Sou teu Escoteiro, Senhor e Rei.

Estrilho: Eu te amarei prá sempre
Cada vez mais,
Senhor, minha Promessa,
Protegerás.

2. Da fé eu sinto orgulho, quero viver
Tal como ensinaste, até morrer.
3. Com a alma apaixonada servi-la-ei
À minha Pátria amada fiel serei.

4. A Promessa que um dia fiz junto a Ti,
Para toda a vida a prometi.

Etapas:

1. Fazer corretamente o "Sinal da Cruz".
2. Saber os 10 mandamentos de Deus.
3. Saber os 5 mandamentos da Igreja.
4. Saber cantar, sozinho, ou em grupo, a Canção da Promessa.

Oração do Escoteiro

"Senhor, ensina-me a ser generoso,
A servir-te como mereces,
A dar sem medir,
A lutar sem medo de ser ferido,
A trabalhar sem descanso
E a não esperar outra recompensa
Senão a de saber que faço a tua vontade.
Amém."



A Lei Escoteira e as Sagradas Escrituras

1. O Escoteiro tem uma só palavra, sua honra vale mais que a própria vida. "Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; Não, não. O que disto passar, vem do maligno". (Mt. 5, 37)

2. O Escoteiro é leal. "Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida". (Ap. 2, 10)

3. O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação. "Em verdade vos afirmo que sempre o que fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. (Mt. 25, 40)

4. O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros. "O homem que tem muitos amigos pode congratular-se; mas há amigos mais chegados do que um irmão". (Pv. 18, 24)

5. O Escoteiro é cortês. "Sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes. Não pagando mal com mal, ou injúria por injúria, antes pelo contrário, bendizendo, pois para isto fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança". (I Pe. 3, 8-9)

6. O Escoteiro é bom para os animais e as plantas. "Teus são os céus, e a terra, o mundo e a sua plenitude tu os fundastes". (Sl. 89, 11)

7. O Escoteiro é obediente e disciplinado. "A si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte e morte da cruz". (Fp. 2, 8)

8. O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades. "Coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate". (Pv. 15, 13)

9. O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio. "Os pensamentos do diligente tendem à abundância, mas o de todo o apressado tão somente a pobreza". (Pv. 21, 5)

10. O Escoteiro é limpo de corpo e alma. "Bem aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus". (Mt. 5, 8)

Etapas de Noviço para o Escoteiro Evangélico:

A Confederação Evangélica do Brasil estabeleceu para o Noviço evangélico as seguintes normas, versando as provas sobre o Batismo, o culto a Deus e a vida de Cristo.

1. Saber sobre o Batismo:
 - a) porque batizamos,
 - b) em nome de quem somos batizados,
 - c) o valor do batismo.
2. Conhecer sobre o Culto:
 - a) a quem cultuamos,
 - b) como deve ser o culto,
 - c) preparar o local para culto e participar dele.
3. Vida de Cristo:
 - a) conhecer em resumo a vida de Cristo,
 - b) conhecer três parábolas ou três milagres de Cristo.
4. Conhecer e saber usar a Bíblia Sagrada.
5. Conhecer os mandamentos de Deus.

Etapas de Religião para Escoteiros Israelitas:

Ao escoteiro noviço Israelita são exigidos as etapas abaixo:

1. Saber indicar os nomes da Bíblia e suas partes principais.
2. Contar em linhas gerais, a história do povo de Israel, desde Abrão até a morte de Salomão e a divisão do reino.
3. Dissertar sobre as principais festas judaicas e demais dias comemorativos.
4. Fazer as bênçãos sobre o vinho e o pão.
5. Cantar a Hatikva em conjunto.
6. Dançar uma "horrah"
7. Cantar e traduzir três canções hebraicas.

O Padroeiro

Cada ramo do Escotismo tem o seu Santo Padroeiro. Não por escolha de

associações escoteiras católicas, mas em virtude de indicação do próprio fundador do escotismo. E, o que convém notar, reconhecidos por todos os Escoteiros do Mundo, no seio das diversas religiões.

O Patrono dos Escoteiros é São Jorge, que é um dos quatorze santos auxiliares, particularmente invocados pelos cristãos. Nasceu na Capadócia e pertencia a família nobre. Por sua condição ingressou na carreira das armas, caído por seus feitos e bravura nas graças do Imperador Diocleciano, que o nomeou general e membro de seu conselho.

Quando se discutiam os meios de perseguir os cristãos, Jorge tendo apenas 20 anos de idade, declarou-se em oposição às idéias do Imperador, defendendo com firmeza os seus irmãos de crença perante o Conselho.

Certo de que lhe poderia acontecer, despojou-se Jorge de sua avultada fortuna, distribuindo-a com os pobres, e enfrentou seus algozes com a serenidade dos grandes Mártires. Submetido a horrível tortura, conseguiu sair do suplício com o corpo perfeito, graças à sua fé, o que concorreu para a conversão de inúmeros pagãos.

Receioso do prestígio de Jorge, mandou Diocleciano degolá-lo no ano 303.

Em geral São Jorge é apresentado à cavalo, atacando um dragão que queria devorar uma donzela. É apenas uma imagem simbólica, pois o dragão representa a idolatria, as seitas pagãs, os inimigos de Cristo, e a donzela é a comunidade Cristã, a Fé nos ensinamentos da Igreja.

Para os escoteiros São Jorge representa a juventude destemida valente, leal, pronta a sacrificar-se por seu ideal, atacando constantemente o Vício e defendendo galhardamente a Virtude.

O dia de São Jorge, celebrado no dia 23 de abril, é considerado universalmente o dia do Escoteiro.

Modalidade do Mar

Saber nadar 25 m em qualquer estilo

Se você escolheu ser Escoteiro do Mar, naturalmente, não tem medo de água, seja o oceano, um lago ou rio. O medo é que torna difícil a natação.

Dominando o receio, você adquire confiança em si, nas condições favoráveis que a natureza oferece e nos processos relativos às regras de segurança.

Os Escoteiros do Mar realizam excursões embarcadas e para isso estão "Sempre Alerta" para as regras de segurança a bordo.

Você também deve tê-las sempre em mente e tomar os cuidados que elas estabelecem. Disso depende a sua segurança e a de seus companheiros.

Regras de segurança em embarcações.

1. Use sempre um salva-vidas.
2. Use calçado leve, flexível, do tipo tênis, que não escorregue.
3. Use roupas leves, as roupas pesadas, quando molhadas pesam muito, dificultando a sua flutuação.
4. Verifique, antes de sair, se o barco não está fazendo água e se dispõe de uma lata, ou outra vasilha para remover a água que venha a ser embarcada durante a excursão.
5. Verifique também as boas condições do material: remos, cabos, âncoras, velas. Confira para ver se não esqueceu nada.
6. Certifique-se se as condições meteorológicas são favoráveis: Nunca se aventure a sair com a embarcação com fortes ventos, mar agitado, com ondas grandes, ou fortes correntezas que ponham em perigo a estabilidade da embarcação.
7. Nunca exceda a lotação do barco.
8. Ocupe sempre o lugar indicado pelo patrão da embarcação.
9. Não faça movimentos bruscos, ao mudar de posição.
10. Nunca pise, ou se apoie na borda, ou desequilibre a embarcação com o seu peso.

Se entretanto, a embarcação virar, você terá que nadar. Devagar e com calma. Só se aprende a nadar, nadando. Assim aqui vão alguns conselhos que vão auxiliá-lo no aprendizado.

Flutuar a princípio, boiar em seguida. Respirar e depois executar os movimentos de pernas e braços que imprimem direção e velocidade ao corpo dentro d'água.

a) Respiração

Respirar no mar, quando se está nadando, é diferente de respirar normalmente, como fazemos em terra. Lembre-se do seguinte:

1. Aspirar pela boca, fora d'água (puxar o ar para os pulmões),
2. Respirar pelo nariz (pôr fora dos pulmões o ar já utilizado, contendo gás carbônico - CO_2).

b) Flutuar e Boiar

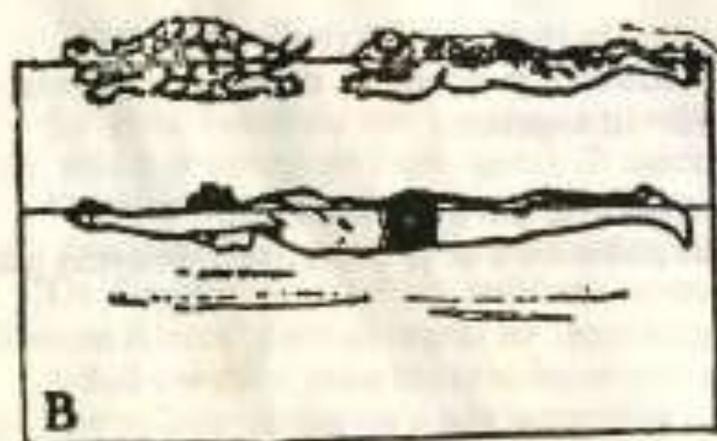
1. Juntar os joelhos, dobrá-los junto ao corpo e segurá-los com as mãos. O corpo tende sempre a flutuar e isso dá confiança ao iniciante.
2. Estender as pernas e os braços e ficar em posição horizontal. O nadador sentirá que a tendência do corpo é ficar sempre à tona d'água boiando. Boiar de costas, tem a vantagem de descansar mais o nadador poupando-lhe energias, e enquanto descansa, poder deslocar-se, lentamente, de frente ou de costas, para o seu destino. Pode-se boiar de pé, porém, o esforço para flutuar é bem maior.



c) Nadar

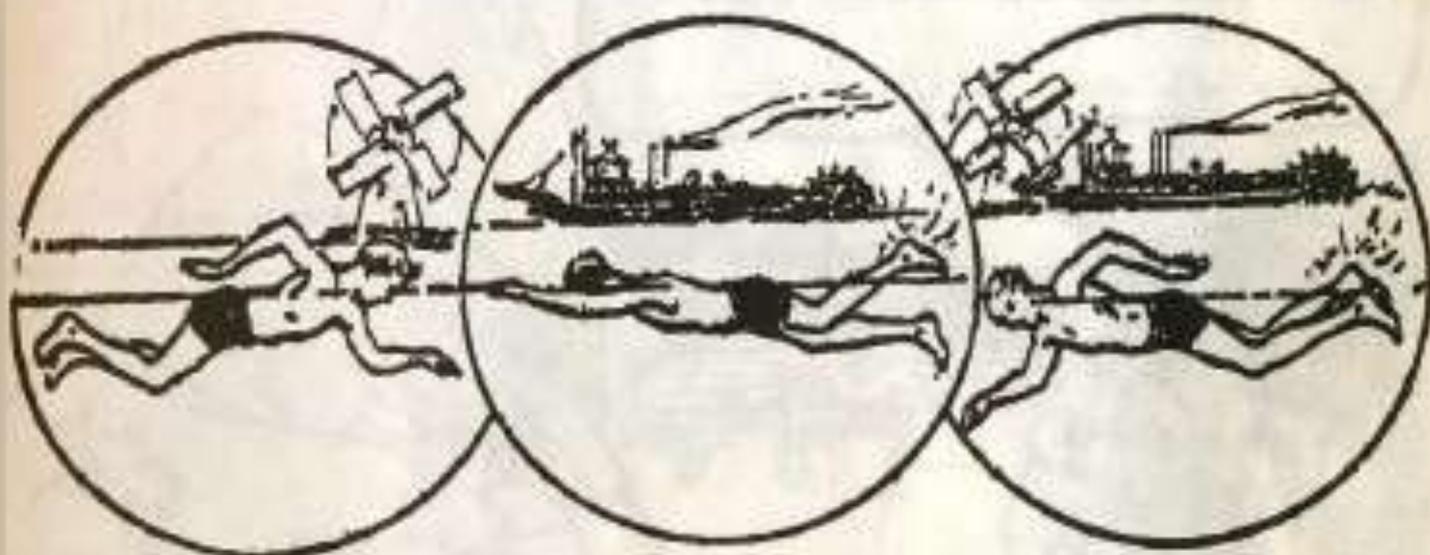
Já sabendo flutuar, boiar e respirar corretamente, é fácil aprender a nadar, já que os movimentos necessários ao seu deslocamento são simples, bastando praticá-los.

1. Estendendo as pernas e os braços (de barriga para baixo), o nadador sentirá que seu corpo tende a boiar naturalmente.
2. Fazer, inicialmente, movimentos com os braços, aplicando o sistema de respiração já ensinado. As pernas serão mantidas esticadas, porém, não serão movimentadas.
3. Fazer movimentos somente com as pernas, continuando a aplicar o sistema de respiração. Os braços deverão estar lançados à frente e lateralmente à cabeça.



4. Combinar os movimentos de batidas de pernas e braços, aplicando sempre o sistema de respiração.

Por esse processo qualquer pessoa nadará facilmente sem embaraços. Com a prática, ele soltará o corpo sobre as águas, descontraíndo o mais possível os músculos e articulações. Algumas regras de segurança devem ser, também, de seu conhecimento:



- Nunca nade antes de ter completado a digestão;
- Não fique parado demasiado tempo dentro d'água, pois estará sujeito a sentir câimbras;
- Ao sair da água, enxugue-se bem, aquecendo o corpo e secando o cabelo;
- Não mergulhe em águas desconhecidas;
- Não se meta a salvar alguém, se não tem capacidade para tanto, recorra aos meios ao seu alcance: cabos, salva vidas, peças de roupas, bastões, tábuas, pranchas,....
- Se está em perigo, conserve-se calmo, procure flutuar e boiar, até que o socorram.

CNE.-Torres Novas

AGR. 65



1958-1959 - 1983-1984

75
Anos de
Escutismo



O Ano do Escuteiro